

A Espécie da Estação

Quercus coccifera L.

Carrasco



Divisão Municipal de Ambiente e Conservação da Natureza
Município de Oliveira de Azeméis

março de 2013
Edição 01/2013

INTRODUÇÃO

O carrasco é uma espécie de folha persistente, característica de toda região mediterrânica, ocorrendo em Portugal de uma forma espontânea. Trata-se de um arbusto que só excepcionalmente atinge porte arbóreo.

CARACTERIZAÇÃO DA ESPÉCIE

Caracterização Sistemática

O carrasco (*Quercus coccifera* L.) é um arbusto de folha persistente que pertence à Família *Fagaceae*. Trata-se de uma espécie vulgarmente designada por pinheiro-carrasco, carrasco galego, carrasqueiro, carrasquinha, carvalho dos quermes e verdadeiro carrasco.

Distribuição geográfica

Trata-se de uma espécie mediterrânica, ocorrendo de uma forma espontânea sobretudo no centro e sul do país, preferencialmente em locais quentes e secos, geralmente em baldios e encostas, outrora cobertas de quercíneas.

A expansão desta espécie é favorecida pela degradação estrato arbóreo.

Descrição

O Carrasco apresenta-se geralmente de uma forma arbustiva, com uma altura de cerca de 2 metros (Figura 1), mas atinge excepcionalmente um porte arbóreo, existindo exemplares com 8 e 12 m de altura.



Figura 1 - Porte característico de carrasco, *Quercus coccifera* L.) (Fonte: CNICE).

As **folhas persistentes** (persistem dois a três anos), com cerca de três centímetros de comprimento, verde intenso e brilhante, são glabras, coreáceas, de forma ovada a lanceolada, com margem serrada a dentada e espinhosa (Figura 2).



Figura 2 - Pormenor das folhas de carrasco, *Quercus coccifera* L. (Acesso: <http://www.vasilakos.gr>)

A **floração** nesta espécie ocorre de abril a maio. As flores masculinas e femininas encontram-se no mesmo indivíduo, mas em estruturas separadas (espécie monóica).

As flores masculinas formam amentilhos, curtos, pendentes e amarelos, e as femininas, geralmente solitárias, ou reunidas por duas, situam-se nas axilas das folhas.



Figura 3 - Floração masculina de *Quercus coccifera* L. (Acesso: www.xtec.cat).

Os **frutos**, que surgem apenas no mês de agosto do ano seguinte, vulgarmente designados por bolota, apresentam uma forma ovado-lanceolada, com cerca de 3 cm, terminando numa extremidade rígida e pedúnculo curto, de 4 a 12 mm. Este fruto insere-se numa cúpula eriçada de escamas salientes, ou mesmo espinhosas (Figura 4).



Figura 4 - Pormenor de frutos de carrasco, *Quercus coccifera* L. (Fonte: <http://waste.ideal.es/>).



Figura 5 - Pormenor de folhas e frutos de carrasco, *Quercus coccifera* L. (Fonte: <http://waste.ideal.es/>).



Figura 6 - Pormenor de frutos de carrasco, *Quercus coccifera* L. (Fonte: <http://www.florasilvestre.es/>).

O **ritidoma** desta espécie é cinzento liso e mate quando jovem (Figura 7), fissurado e formando pequenas placas em arbustos adultos (Figura 8).



Figura 7 - Ritidoma de carrasco jovem, *Quercus coccifera* L. (Fonte: <http://arvoresdeportugal.free.fr>)



Figura 8 - Ritidoma de carrasco adulto, *Quercus coccifera* L. (Fonte: <http://zipcodezoo.com>)



Figura 9 - Ramos jovens de carrasco, *Quercus coccifera* L. (<http://arvoresdeportugal.free.fr>).

Condições ambientais

É uma espécie heliófila, intolerante ao ensombreamento, muito bem adaptada aos estios escaldantes e secos da região mediterrânica.

Possui excelente adaptação aos solos pobres, pedregosos e secos, especialmente os calcários.

Embora se adapte a precipitações entre os 200 e os 1.500 mm, é mais frequente nas regiões com precipitação entre os 400 e os 800 mm. Nos ambientes meso-mediterrânicos, com substrato calcário, aparecem geralmente exemplares de porte arbóreo, como é o caso da Serra da Arrábida.

Usos

O carrasco é tipicamente utilizado para separar terrenos agrícolas, formando densas sebes.

O carrascal tem grande importância ao nível da conservação da biodiversidade e da cinegética, proporcionando bons refúgios a animais selvagens.

Nos terrenos empobrecidos pode ser essencial para a proteção dos solos, especialmente nas zonas sujeitas a repetidos fogos ou intenso pastoreio, onde tem grande capacidade de resistir, relativamente a outras espécies, devido à sua facilidade em renovar pelo cepo.

A madeira do Carrasco é semelhante à da azinheira, de boa qualidade, muito sólida, dura e pesada, que devido à dimensão reduzida não tem praticamente aproveitamento. No entanto, as raízes mais grossas podem ser utilizadas para a produção de carvão e, eventualmente, para lenha.

Relativamente à bolota, poderá ter algum valor para pastoreio, não apresentando, contudo, a qualidade das bolotas de outras quercíneas.

Interesse histórico, paisagístico e ecológico

As espécies de quercíneas arbustivas, como o Carrasco, estão melhor adaptadas à ocorrência de fogos intensos e frequentes do que nas espécies arbóreas, produzindo bolotas em ramos com apenas 3 anos. Vegeta com maior vigor sob a grande insolação (situação que geralmente surge após a ocorrência de um incên-

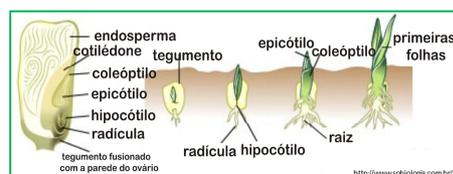
dio).

O carrasco rebenta vigorosamente, especialmente das raízes, mesmo após repetidos fogos, a não ser nos casos em que o empobrecimento do solo seja excessivo, onde as populações de menor qualidade começam a degenerar. Nos primeiros anos após um fogo, o carrasco é a espécie arbustiva dominante nas regiões onde ocorre espontaneamente.

Glossário

Coreácea: textura semelhante a couro, quebrando-se facilmente.

Cotilédones: primeiras folhas que surgem dos embriões. São estruturalmente diferentes das outras folhas, uma vez que cumprem uma função especial para a subsistência da nova planta, contribuindo com as suas reservas de nutrientes para alimentar a plântula em desenvolvimento. As sementes das **monocotiledóneas** possuem apenas um cotilédono (ex. milho), enquanto as **dicotiledóneas** possuem dois (ex. feijão, sementes dos carvalhos).



Glabra: Sem pelos.

Heliófila: planta que cresce bem em condições de elevada luminosidade.

Xerófita: planta adaptada aos climas secos ou com um período de seca maior ou menor, que pode viver com pequenas quantidades de água.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Árvores e arbustos de Portugal, 2013. Carrasco. Acesso: <http://arvoresdeportugal.free.fr/index.htm>

A Flora do Concelho de Mirandela. Acesso: www.cm-mirandela.pt.

Pedro, J. 1989. *Carta de distribuição de carvalhos e castanheiro*. DGRF, Lisboa.